

Ativos representados pelo Índice de Mercado ANBIMA tiveram rentabilidade média negativa de 0,71%. No acumulado do ano, o retorno é positivo, de 11,82%

Os títulos públicos federais refletidos pelo IMA-Geral, o Índice de Mercado ANBIMA, tiveram desvalorização de 0,71% em novembro, o pior resultado mensal desde maio do ano passado, quando houve a greve dos caminhoneiros. No acumulado do ano, o retorno médio é positivo, de 11,82%, de acordo com o [Boletim de Renda Fixa](#).

“O resultado do mês passado foi impactado, principalmente, pela volatilidade no mercado externo”, afirma Hilton Notini, nosso gerente de Preços e Índices. Os índices que representam papéis com prazos maiores foram mais afetados. O IMA-B5+, que acompanha NTN-Bs com mais de cinco anos, teve variação negativa de 4,07% em novembro. No acumulado do ano, entretanto, mantém a melhor performance entre os demais subíndices, de 27,06%. Já o IRF-M1+, que reflete papéis pré-fixados com mais de um ano, caiu 0,83% no mês, chegando a 13,42% no ano.

O IMA-B5, que reflete as NTN-Bs até cinco anos, também teve retorno médio negativo no mês, de 0,28% (no ano, tem alta de 11,77%). O IRF-M1, que retrata os ativos pré-fixados de até um ano, e o IMA-S, que segue a trajetória da Selic com os papéis pós-fixados, tiveram crescimentos de 0,33% e de 0,38%, respectivamente - em 2019, esses subíndices acumulam altas de 6,31% e 5,59%.

Debêntures

Os títulos corporativos também registraram quedas em novembro. O IDA-Geral (Índice de Debêntures ANBIMA) recuou 0,65% no mês. Pela primeira vez desde sua criação, em 2009, o IDA-DI apresentou retorno médio negativo, de 0,07%.

Fonte: ANBIMA, em 13.12.2019